

Desenvolvendo a Economia Grisalha e Recursos Governamentais Relacionados para Seniores:

Position Paper

Lançado em 19 de setembro de 2022 por,

[Global Network of Associations & Networks: Retirees Developing Silver Economy](#)

Tradução Elísio Manuel de Sousa Costa

PALAVRAS CHAVE:

sociedade longeva; envelhecimento populacional; envelhecimento ativo; uso de eTecnologias e eServiços por seniores; Guia de eServiços para seniores com +55; aprendizagem ao longo da vida; literacia digital; *eLearning*; favorável à idade; centralidade sénior; Ministério dos Seniores; concelho de seniores; economia grisalha

REDE PROPOSTA

Os direitos precários dos cidadãos sénior, especialmente aqueles com educação superior e dos quais é esperado que aconselhem e guiem as gerações mais novas, tem estimulado internacionalmente a criação associações de defesa dos seus direitos e de grupos de formadores de opinião. A força destes grupos, porém, varia de país para país. Em alguns países, estes são apoiados e objeto de intenso interesse, enquanto em outros são praticamente ignorados. Por esta razão acreditamos que a criação de uma rede entre todas estas organizações é essencial. A rede proposta atuaria como suporte para as já existentes políticas, da Alta Comissão Para os Direitos Humanos das Nações Unidas, de especialistas independentes e da Aliança Global para os Direitos das Pessoas Idosas. Todos os três recomendaram no passado a criação de uma estrutura reconhecida para unificar esforços de representação atualmente dispersos. A rede proposta irá procurar promover o intercambio internacional de conhecimentos relevantes sobre a temática e fortalecer os compromissos e ações que os países estão a tomar com fim a atingir os objetivos propostos. Por exemplo, eventos públicos informativos podem ser organizados para promover determinadas atividades de apoio e para criar oportunidades para que os novos membros da rede sejam apresentados. A rede irá promover saúde para os cidadãos sénior, prevenção de doenças, mobilidade sénior, tempo livre seguro para seniores, educação alimentar, proteção contra novos riscos e perigos, assim como equidade nos serviços necessários para que os seniores possam adotar novas tecnologias de informação e comunicação.

No caso de membros da academia reformados, a rede irá promover igualdade com respeito ao uso continuado de tecnologias digitais (particularmente email), acesso continuado a bibliotecas de investigação e a continuada possibilidade de os seniores financiarem os seus próprios programas de investigação e providenciar seminários gratuitos.

A ECONOMIA GRISALHA:

O conceito de “economia grisalha” cobre um espectro de esforços diferentes, mas interligados. Em conjunto estes podem melhorar a qualidade de vida dos seniores, particularmente os níveis da sua inclusão na sociedade e o seu envolvimento na atividade económica. Estes objetivos podem ser atingidos através do desenvolvimento de políticas, produtos e serviços inovadores que respondam às necessidades dos seniores. Em seu turno, isto trará mais empregos e crescimento económico.

O conceito de economia grisalha procura uma visão holística sobre o envelhecimento e das oportunidades que este apresenta com respeito ao sentido futura de um vasto espectro de políticas, tais como, ambiente amigo do idoso, empregabilidade acima dos 50, aprendizagem ao longo da vida e cuidados preventivos. Mais ainda, procura integrar novas tecnologias (ex: monitorização de saúde, moradias inteligentes, veículos autónomos, robots de cuidado) com o objetivo de diminuir os custos de envelhecimento e de melhorar as vidas dos cidadãos mais velhos e, ao mesmo tempo, gerar crescimento económico.

O primeiro documento da Comissão Europeia sobre a economia grisalha sublinha a importância deste conceito. Devido ao aumento da longevidade e níveis baixos de natalidade, a população da EU está a envelhecer significativamente. O documento prevê, por exemplo, que a EU irá passar de em 2013 ter quatro adultos em idade ativa (15-64 anos) para cada pessoa acima de 65 anos, para ter apenas dois adultos em idade ativa por cada sénior em 2060. Outra estatística reportada aponta para o dado dramático de apenas um bebé nascer para cada cinco seniores vivos. Apesar destes dados, desafios severos muitas vezes apresentam oportunidades únicas. Fraquezas podem ser transformadas em forças reforçando estruturas e redes sociais. Primeiro, há o tamanho da economia grisalha. Estudos calcularam que se a comunidade de adultos acima dos 50 anos fosse um estado, a economia correspondente seria a terceira maior do mundo, atrás dos EUA e da China, mas à frente do Japão, Alemanha e Reino Unido. Segundo, a economia grisalha não se refere apenas a um só segmento de um mercado nacional, mas sim a uma economia que atravessa vários segmentos. De facto, as contribuições da população sénior têm impacto em todos os mercados e indústrias – incluindo alojamento, transportes, indústria alimentar, seguros, robótica, cuidados de

saúde, comunicações (incluindo a internet), desporto, lazer e viagens. A importância deste segmento da população, tem também de ser calculada em função dos seus recursos. Em Itália, por exemplo, um relatório da *Confindustria* mostra que os cidadãos acima dos 75 anos têm atualmente capacidades linguísticas e de memória, significativamente superiores a populações anteriores na mesma faixa etária. Como resultado, eles vivem geralmente nas suas casas; tem recursos económicos satisfatórios; passam tempo livre a aproveitar férias, *hobbies* e eventos culturais; e praticam desporto. Portanto, eles requerem bens e serviços e continuam a fazer circular o seu dinheiro.

No entanto, para garantir que as suas contribuições continuam por tanto tempo quanto possível, a sociedade tem de fazer mais investimentos em cuidados preventivos ao invés de somente no tratamento de doença. A sociedade tem também de investir em ferramentas e equipamentos de mobilidade sustentável. Barreiras à participação em atividades sociais têm de ser removidas e vias de acesso preferencial, assim como espaços seguros para entrega de comida têm de ser criados. Algumas das necessidades dos seniores também podem ser respondidas através da tecnologia. Por exemplo, através da internet das coisas, pessoas idosas podem continuar a viver nas suas casas enquanto a sua saúde é monitorizada através de uma variedade de sensores conectados. Outras possibilidades incluem aplicações móveis de saúde que assistam com monitorização de sinais vitais, novos produtos TIC tais como robots cuidadores e novos produtos alimentares desenvolvidos para responder às necessidades nutricionais de adultos mais velhos.

O MINISTÉRIO DOS SENIORES

Ir de encontro às necessidades da população crescente de seniores irá requer mudanças em algumas estruturas económicas e sociais, assim como na organização governamental. A economia grisalha não entrará em existência por si só. É por essa razão que propomos o estabelecimento de um Ministério dos Seniores em todos os países da rede para apoiar, liderar e organizar a mudança.

Para já, apenas sete países (Austrália, Canadá, Irlanda, Malta, Nova Zelândia, Escócia, País de Gales) têm um destes ministérios. O Ministro dos Seniores é o principal indivíduo responsável por criar e implementar políticas que garantam serviços específicos para seniores, tais como proteções de saúde e segurança. Adicionalmente, ele ou ela representará seniores como membro do Gabinete para que outros ministros sejam sensibilizados considerar as necessidades específicas dos mais velhos ao criar e implementar as políticas dos seus ministérios – ministérios tendo responsabilidades por áreas tais com a saúde, assuntos sociais, indústria, ambiente, educação e

transportes. Em suma, os seniores têm de ter uma voz igual na mesa dos ministérios governamentais.

O Ministro dos Seniores, está especialmente responsável pela promoção e apoio à Economia Prateada. Ele ou ela terá de olhar holisticamente para a população em envelhecimento e também para as oportunidade e desafios que se colocam. Um desses desafios, por exemplo, será o estabelecimento de iniciativas educacionais permanentes, que irão assegurar que os cidadãos mais velhos possam fazer escolhas responsáveis em referendos e petições, tais como aquelas que afetam novas tecnologias e novos setores de mercado, ou também sobre a percentagem do Produto Interno Bruto que deve ser dedicado à Economia Grisalha. Outros temas importantes para os seniores serão aqueles que afetam iniciativas de saúde preventiva e aqueles sobre serviços para pessoas em situação de capacidades reduzidas.

O CONSELHO DE SENIORES

Para coordenação das atividades governamentais nos níveis nacional e local em relação à Economia Prateada, um corpo intergovernamental (um fórum sénior) será também necessário para partilhar informação, discutir assuntos novos e emergentes relacionados aos seniores e para trabalhar colaborativamente em projetos chave.

O Conselho de Seniores é um órgão consultivo de aconselhamento ligado ao Ministro dos Seniores ou ao Parlamento. O seu objetivo é apoiar um modelo de tomada de decisão participativo. Ao nível local, o conselho pode apoiar tomadas de decisão mais bem informadas, ajudando a identificar necessidades locais, que irão a seu turno contribuir para uma melhor alocação dos recursos escassos.

Os principais objetivos dos Conselhos de Seniores são: determinar necessidades específicas dos cidadãos seniores; promover e implementar atividades e projetos concebidos com vista ao bem-estar dos seniores; aconselhamento ao governo em assuntos relacionados com o bem-estar dos seniores; manter comunicação efetiva entre o governo e os seniores; e estabelecer e manter contactos com organizações envolvidas em atividades similares no país.

A influência do Conselho de Seniores irá provavelmente crescer ao longo dos anos futuros, dado o envelhecimento da população e a crescente importância dos cidadãos mais velhos no eleitorado. Os conselhos são uma ferramenta organizacional importante para providenciar linhas orientadoras no desenvolvimento da economia grisalha, de acordo com as necessidades e desejos dos seniores. Em suma, promovem a centralidade sénior.

OS SIGNATÁRIOS COMPROMETEM-SE A FAZER, NOS SEUS AMBIENTES PRÓPRIOS, O SEGUINTE:

- Disseminar este *position paper* juntamente a organizações locais relevantes.
- Participar em campanhas que contribuam para a realização das nossas ideias e propostas.
- Encorajar e interagir em colaborações transfronteiriças.
- Promover eventos que apoiam as atividades da Rede e também o crescimento do número de membros envolvidos.
- Publicar descobertas sobre ações para implementar estas ideias e sugerir novas ações baseadas na experiência ganha.